

C46 | 21.º Domingo do Tempo Comum | 21 de agosto de 2016

LEITURA

Naquele tempo Jesus disse: «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos tentarão entrar sem o conseguir. Uma vez que o dono da casa se levante e feche a porta, vós ficareis fora e batereis à porta, dizendo: 'Abre-nos, senhor';

mas ele responder-vos-á: 'Não sei donde sois'.

Então começareis a dizer: 'Comemos e bebemos contigo, e tu ensinaste nas nossas praças'.

Mas ele responderá: 'Repito que não sei donde sois. Afastai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade'.

Aí haverá choro e ranger de dentes, quando virdes no reino de Deus. Há últimos que serão dos primeiros e primeiros que serão dos últimos».

Lc 13, 22-30

ASSIM SEJA...

O Evangelho deste domingo começa com uma pergunta: "Afinal quantos são os que se salvam?". Jesus resolve não responder diretamente à questão que lhe põem. Não se trata aqui do número. Não é isso o mais importante.

Antes, Jesus convida a passar pela porta estreita. É um caminho novo. É um caminho que nos leva ao despojamento, que nos leva a deixarmos de lado o nosso eu, que nos leva a descentrarmos-nos de nós mesmos para seguirmos um caminho diferente, o próprio caminho que Jesus nos vai mostrar: o caminho do amor, o caminho da entrega, o caminho do dom de Si, o caminho da vida levada até ao extremo.

É o caminho que é apresentado como um convite. E esta entrada na porta estreita, esta entrada que nos leva à salvação é um convite que Jesus faz a todos, realmente, mas não há nomes na *guest list*. Não há já gente pré-salva. O que Jesus quer é que esta proposta nos implique, que ela seja aceite por nós, que nós nos disponhamos a fazer um caminho que nos leva, de facto, a passar esta porta estreita, mas pelo nosso pé. Sempre levados por ele, sempre acompanhados por Ele, sempre motivados pelo amor que Ele vai infundindo em nós. Mas são passos que somos nós

que temos que dar. Portanto, um caminho que nos implica verdadeiramente.

Portanto, trata-se sempre de fazermos uma escolha entre as portas largas que o mundo nos apresenta, essas portas em que nós somos o centro, as portas das influências, da *guest list* em que nós somos sempre os primeiros e agarramos sempre os melhores lugares, e a porta estreita, esta porta da pequenez, esta porta do serviço, esta porta da humildade, esta porta do amor que se esquece de si mesmo.

Queria deixar-vos um desafio: que pensássemos por que porta é que temos andado a tentar passar. Se por esta porta larga, das cores vivas com que o mundo pinta as coisas, ou pela porta estreita que Jesus nos propõe, a porta da pequenez, do esquecimento de si, mas uma porta que nos leva longe, que nos leva para essa vida nova que Jesus nos quer fazer experimentar. E, depois, num segundo momento, que passos dar, então, para que a minha vida se encaminhe sempre mais para passar por essa porta estreita e encontrar Jesus comigo e do outro lado?

P. Hugo Gonçalves

DESAFIO-TE

Por que porta tens tentado entrar? Que passos dar para que a vida se encaminhe para essa porta estreita?